**ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DO CÂNCER DE PELE: UMA ESTRATÉGIA PARA O DISGNÓSTICO PRECOCE**

Nathalia Soares Silva¹, Anna Clara Faria Duarte¹, Beatriz de Oliveira¹, Laryssa Maria Ribeiro Araújo¹ e Nicole Assis Valadares Tavares¹

¹ Discentes de Medicina do Centro Universitário Atenas, Uniatenas, Paracatu/MG

**Introdução:** O câncer de pele é uma neoplasia que apresenta duas linhagens: o tipo melanoma e o não melanoma, sendo o último o mais comum; porém, com menor mortalidade nos pacientes. Ambos acometem, principalmente, pessoas acima dos 40 anos e é menos comum em indivíduos negros e em crianças. Apesar da doença se manifestar com um crescimento lento e ser o câncer mais prevenível, ele ainda é o tipo de neoplasia mais frequente no Brasil e no mundo. **Objetivo:** Esse resumo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito da colaboração multiprofissional na intervenção aos fatores de risco do câncer de pele e na difusão de conhecimentos sobre o autocuidado e o autoexame nos indivíduos. **Revisão:** Foi realizado um estudo baseado em artigos de revisão bibliográfica presentes nas bases de dados PubMed, com o propósito de avaliar a importância do conhecimento dos profissionais da saúde e da estética como contribuição para o esclarecimento da população sobre a prevenção ao câncer de pele. Sendo que, atualmente, essa prática de orientação sobre o tema é exercida com frequência somente pelos médicos dermatologistas. Dos artigos encontrados, foram selecionados 9 que discorriam sobre a relação da neoplasia com o envelhecimento, já que esse processo é marcado por alterações fisiológicas do corpo, sendo que essas mudanças podem ser mais intensas ou mais brandas, a depender do estilo de vida do indivíduo. Desse modo, as estratégias fundamentais do autocuidado para retardar tais alterações epidérmicas são: evitar exposição solar e bronzeamento artificial, permanecer na sombra entre 10h e 16h, além de fazer o uso adequado de roupas com proteção UV, óculos escuros, chapéu e filtro solar constantemente (não somente em momento de lazer). Outras estratégias de autoexame são necessárias, como observar regulamente a própria pele e notar se há a presença de manchas, pintas ou quaisquer alterações suspeitas. **Conclusão:** Nesse contexto, o câncer de pele é uma neoplasia decorrente de fatores intrínsecos (genéticos) e extrínsecos (exposição ao sol), sendo que os extrínsecos são os principais determinantes para o seu aparecimento. Levando em consideração que o hábito de vida tem grande impacto na incidência do câncer de pele, faz-se necessário que profissionais das diversas especialidades atuem em centros de saúde e de estética de modo a contribuir com orientações técnicas e com ações afirmativas no sentido de influenciar o autocuidado e autoexame da população, além de garantir o diagnóstico com a detecção prévia de anormalidades na pele.

Palavras-chave: Câncer de pele, esclarecimento, prevenção.